



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

## **A DIDÁTICA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS**

Fulano da Silva Santos - IES  
Sicrano da Silva Santos - IES  
Beltrano da Silva Santos - IES  
Pessoa da Silva Santos - IES  
Sujeito da Silva Santos - IES  
Orientador do Trabalho - IES

### **RESUMO**

Este estudo investiga a compreensão e integração da didática na formação continuada de professores da educação básica, considerando a multidimensionalidade do processo de ensino e aprendizagem. A pesquisa foi conduzida por meio de uma análise documental de trabalhos disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando um recorte temporal de 2019 a 2024. A metodologia adotada seguiu a abordagem do "Estado da Questão", identificando 127 estudos relevantes, dos quais 83 eram dissertações e 44 teses. Os resultados indicaram uma predominância do uso das didáticas no plural, caracterizado por uma abordagem tecnicista centrada em métodos, ferramentas, propostas e intervenções padronizadas, muitas vezes de pouca abrangência e fragmentadas. Embora essa abordagem ofereça vantagens práticas, há uma necessidade urgente de tratar a didática de forma mais ampla e plural, integrando propostas e estratégias que considerem a complexidade e a singularidade dos contextos educacionais. O estudo conclui que a formação continuada deve equilibrar a aplicação prática da didática juntamente com uma compreensão teórica profunda, incorporando perspectivas críticas, reflexivas e inovadoras. Isso é essencial para promover uma educação mais inclusiva, participativa e transformadora, atendendo às demandas contemporâneas e contribuindo para a formação integral dos educadores.

Palavras-chave: Didática, formação continuada, educação básica.

### **INTRODUÇÃO**

A Didática, como campo epistemológico, é essencial na formação continuada dos professores da educação básica. A atuação docente garante a qualidade do ensino e da aprendizagem. Para enfrentar desafios e acompanhar mudanças na área educacional, é fundamental que os professores participem de programas de formação continuada.

A integração eficaz da Didática nos programas de formação continuada enfrenta desafios como resistência a mudanças, falta de recursos e tempo limitado, dificultando práticas inovadoras que considerem perspectivas humanas, políticas e sociais. A diversidade de contextos escolares exige abordagens flexíveis e adaptáveis às especificidades de cada ambiente educacional.

Nesse percurso, o cerne deste estudo ancora-se em investigar como a Didática é compreendida na formação continuada de professores da educação básica, considerando a multidimensionalidade do ensino e aprendizagem. Utilizou-se a pesquisa documental baseada em trabalhos da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), com referência teórica de Candau (2014, 2020), Franco e Pimenta (2012), Freire (1999) e Nóbrega-Therrien e Therrien (2004).

## **METODOLOGIA**

O percurso metodológico adotado foi o estudo do tipo "Estado da Questão", realizando um levantamento de estudos na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) entre 2019 e 2024. Partindo do pressuposto de que a pesquisa é uma atitude política e processual de investigação, entendemos que ela faz parte do processo de informação essencial para a emancipação dos sujeitos. Em Freire (1999), encontramos pistas que iluminam esse percurso, afirmando que ensinar e pesquisar são atos inseparáveis, pois, ao investigar e questionar, pesquisa-se para aprender e educar.

Nessa perspectiva, o autor destaca que a pesquisa é um meio de descobrir e comunicar novas informações, pois o educador que pesquisa está constantemente ampliando seu conhecimento e, ao compartilhar descobertas, enriquece o processo educativo e promove a inovação, tornando-se um processo ativo e contínuo para ambos. Este trabalho explora a elaboração do Estado da Questão (EQ) sobre o papel da Didática na formação continuada de professores da educação básica: desafios e perspectivas.

Assim, pesquisar sobre o que já foi feito nos permite reconhecer a evolução de determinado tema e compreender o conhecimento produzido em estudos anteriores, apresentando a contribuição epistêmica esperada do estudo em andamento e formulando “sua percepção original da questão ou da problemática em foco, desvelando o horizonte que pretende atingir” (NÓBREGA-TERRIEN; TERRIEN, 2004, p.12).

A análise da literatura revelou uma extensa quantidade de publicações relacionadas ao tema em questão, com 127 estudos próximos ao foco da pesquisa. No ambiente escolar, a pesquisa é essencial devido às incessantes mudanças na sociedade, exigindo que a escola prepare cidadãos capazes de construir conhecimento para atender às demandas pessoais, sociais

e econômicas. Observou-se uma alta incidência do uso das didáticas, referindo-se a um conjunto de propostas, estratégias, ferramentas e intervenções muitas vezes descontextualizadas e fragmentadas, predominantemente orientadas por um viés tecnicista que busca a padronização e eficiência do ensino.

Embora essencial para garantir qualidade e uniformidade nas práticas educativas, é necessário abordar a Didática de forma mais ampla e plural, integrando propostas que considerem a complexidade do ensino-aprendizagem e a singularidade de cada contexto educacional. A proposição de materiais e intervenções deve transcender o tecnicismo, incorporando perspectivas críticas, reflexivas e inovadoras que promovam a autonomia dos educadores e a participação ativa dos alunos. O não atendimento a essa perspectiva compromete a Didática em sua multidimensionalidade, afetando a formação integral dos sujeitos e a capacidade de atender às demandas contemporâneas da educação.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A Didática é essencial na educação ao fornecer fundamentos teóricos e metodológicos para o ensino-aprendizagem, abrangendo as dimensões humana, política e social de forma interdisciplinar. Sua multidimensionalidade permite práticas pedagógicas eficazes e atualizadas, capazes de responder às demandas contemporâneas explorando o "por que fazer", não se limitando apenas ao "como fazer".

Sob essa ótica, Franco e Pimenta (2012) veem-na como um campo de estudos e pesquisas que fundamenta o ensino-aprendizagem como prática social voltada para a emancipação política. Ela vai além da transmissão de conhecimentos e métodos pedagógicos, buscando transformar a realidade educativa com um olhar crítico e reflexivo. Assim, promove um processo inclusivo e emancipatório, incentivando a participação ativa dos envolvidos.

Nesse viés, Candau (2023) ratifica que “toda proposta didática está impregnada, implícita ou explicitamente, de uma concepção do processo de ensino-aprendizagem”, ou seja, envolve uma reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas e a busca contínua por inovações que atendam às necessidades dos estudantes.

A formação continuada dos professores deve aprofundar conhecimentos, atualizar metodologias e aprimorar competências pedagógicas. Cruz e André (2014) afirmam que os cursos de formação tentam superar a tendência instrumental, mas falham em definir o foco essencial. É crucial que esses programas equilibrem aplicação prática e compreensão teórica da Didática, abordando sua multidimensionalidade e a complexidade do processo educativo.

Por conseguinte, Candau (2020) destaca que a Didática interage com questões sociais e educativas, considerando a função social da educação. Estratégias colaborativas, tecnologias educacionais e aprendizado reflexivo podem enriquecer a formação dos professores. Estudos de caso mostram que uma formação bem estruturada pode transformar a prática docente e promover um ensino centrado no aluno.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesquisa desenvolvida neste estudo utilizou buscas nas base de dados BDTD (Biblioteca brasileira de teses e dissertações) onde foram elencadas as seguintes categorias: “Didática”, “Formação continuada de professores” e “Educação básica”, categorias estas imprescindíveis para o estudo em questão, visando considerar desafios e perspectivas do estudo em tela.

Nos achados obtivemos 127 pesquisas, sendo 83 dissertações e 44 teses defendidas numa linha histórica entre 2019 e 2024, utilizando as categorias citadas. Os resultados foram filtrados e selecionados conforme os critérios estabelecidos de idioma português e o recorte para ano de publicação de 2019 a 2024, resultando em um corpus de teses e dissertações para análise.

Nesse intuito, foram analisadas as pesquisas que garantam uma maior proximidade entre a Didática e o modo como esta tem sido compreendida na formação continuada de professores da educação básica considerando sua multidimensionalidade do processo de ensinar e aprender.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As análises deste estudo revelaram a predominância de uma abordagem tecnicista da didática na formação continuada de professores da educação básica, centrada em métodos e ferramentas padronizados de abrangência limitada. Embora essa abordagem ofereça vantagens práticas, ela limita a compreensão e aplicação da didática em sua complexidade e multidimensionalidade.

A formação continuada de professores deve integrar abordagens críticas que considerem a singularidade dos contextos educacionais e promovam a autonomia dos educadores. Autores como Candau (2014, 2020), Franco e Pimenta (2012), Freire (1999) e Nóbrega-Therrien e Therrien (2004) destacam a necessidade de uma didática além do tecnicismo, fomentando reflexão crítica e inovação pedagógica. Isso transforma a prática docente, promovendo um ensino inclusivo, participativo e centrado no aluno.



A aplicação empírica dessas conclusões destaca a necessidade de reformular programas de formação continuada de professores, equilibrando prática e teoria. Valorizar perspectivas críticas e reflexivas enriquece a formação, preparando-os para desafios sociais e promovendo a emancipação dos estudantes.

Este estudo abre caminho para novas pesquisas em didática e formação continuada de professores. É urgente investigar práticas inovadoras e adaptáveis, além de avaliar seu impacto no ensino e na aprendizagem. Continuar o diálogo com as análises deste trabalho é essencial para desenvolver uma didática que atenda às necessidades da educação contemporânea e contribua para a formação integral dos sujeitos.

## REFERÊNCIAS

CANDAU, Vera Maria. **A didática em questão** / Vera Maria Candau(org.). 36. ed.- Petrópolis, RJ: Vozes,2014.

CANDAU, Vera Maria, CRUZ, Giseli Barreto, FERNANDES, Claudia. (organizadoras). **Didática e fazeres-saberes pedagógicos: diálogos, insurgências e políticas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.

CRUZ, Gisele Barreto da; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Ensino de Didática: um estudo sobre concepções e práticas de professores formadores. Educação em Revista** , [S. l.], v. 30, n. 4, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/edrevista/article/view/21156>. Acesso em: 11 jul. 2024.

FRANCO, Maria Amélia Santoro; PIMENTA, Selma Garrido (Orgs). **Didática: embates contemporâneos**. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo, Paz e Terra, 1999.

NÓBREGA-TERRIEN, Silvia Maria; TERRIEN, Jacques. **Os trabalhos científicos e o estado da questão**. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, v. 15. n. 30, p. 5-16, 2004.